

Rita Tavares

Título:

Louco

Texto:

Meu amor,
Escrevo-te
Para dizer-te
Que o mundo está louco
E estamos a pouco
Do princípio do fim.
O país enfrenta
Uma seca
Severa.
Ardeu o pinhal de Leiria
E a crença que o povo tinha
De que o Verão
É a melhor estação.
Aumentam-nos a dívida pública
E faz-se tanta má política
Com a desgraça alheia
Que é já muito difícil saber
Em quem confiar,
Quanto mais crer
Que a crise está a acabar
(creio que mal acabou de começar!).
As pessoas têm-se preocupado
Imenso
Em arranjar oportunidades
Para tirar selfies
Com os presidentes.
Em analisar,
Através de falsas psicologias
E fracas analogias,
Os twitts enviados
Pelos responsáveis americanos.
Ninguém sabe
(ou não quer saber)
Dos fundos europeus que nos são negados
E que são direcionados
Para armamentos
Que continuam a ser usados
Para destruir países,
Nações,
Matar pessoas inocentes
E alimentar corações
De alguns dementes
Que proclamam religiões
Como motes
Para justificações

De massacres.
Escrevo-te
Para dizer-te
Que o mundo está louco
E estamos a pouco
Do princípio do fim.
Já ninguém sabe para onde se virar.
Eu não sou exceção,
Mas também não consigo lamentar
O facto de só pensar
Em ti.
O mundo está louco,
Mas eu sei que te vou amar o tempo todo,
Estamos a muito pouco
Do último dia,
Mas eu sei que és o homem da minha vida,
Aproxima-se o apocalipse, a sentença,
Mas eu sei que és a minha melhor escolha.
Aproxima-se o fim,
Mas eu sei que és o melhor de mim.
Se o mundo acabar
Com uma bomba
Nuclear
Tão silenciosa
Que nem daremos conta
Que estamos a morrer
Ou se tudo aquilo que conhecemos agora
Se desvanecer
E nos roubar
Oportunidades
Que demos como garantidas
Sem sequer as aproveitar,
Agradeço tanto pelo tempo
Que me foi dado
E permitido
Partilhar contigo.
Olhar para ti é-me suficiente,
Quero-te muito e para sempre.
Tenho em ti todos os meus sonhos
E todas as minhas
Garantias
De felicidade
Para a eternidade.
És tudo aquilo que mais quero,
Tudo o que mais desejo,
Tudo o que sei que me faz bater o peito
No ritmo certo.
És a música
Que ecoa no meu pensamento
Quando preciso de melodia
Para me concentrar.
És o som da água do mar

A bater nas rochas
Quando preciso de me acalmar.
És a arte presente em todas as formas,
És o abraço mais seguro,
O colo que me sustenta,
O beijo que me acalenta,
O mimo que procuro.
És os dedos que me limpam as lágrimas
Que caem teimosas
Sem que eu seja capaz de as segurar.
És o gemido
Que mais gosto de ecoar.
O ar que respiro,
O corpo que venero,
A imagem que quero
Ter sempre presente,
Mesmo quando o Alzheimer me atacar.
És aquele que quero
Para partilhar
Uma eternidade
Que nem sei se terei.
Estou tão apaixonada por ti
Que acho que tudo é possível.
Enches-me o peito
De tal maneira
Que me tornaste viciada
No sabor dos teus lábios,
Na efervescência dos teus beijos.
Escrevo-te
Para dizer-te
Que o mundo está louco
Estamos a muito pouco
Do princípio do fim.
E eu estou louca por ti.